

XVII  
EDIÇÃO  
PRÉMIO  
ATORES  
- DE -  
CINEMA  
FUNDAÇÃO GDA

12 de novembro de 2024  
TEATRO DA TRINDADE INATEL – FUNDAÇÃO INATEL



Gestão  
dos Direitos  
dos Artistas



## PROGRAMA COMPLETO

15h00 – 16h30

### ENCONTROS COM A EXPERIÊNCIA MESAS-REDONDAS

#### ATORES

João Reis, Valerie Braddell,  
Joaquim Nicolau

#### REALIZADORES

Sérgio Graciano, Gabriel Abrantes,  
Diogo Costa Amarante

17h00 – 18h00

### DEBATE

MODERAÇÃO: Miguel Valverde  
Entre os participantes das mesas-redondas,  
tendo no palco os três atores  
e os três realizadores convidados.

21h30 – 23h00

### CERIMÓNIA DE ENTREGA DE PRÉMIOS

APRESENTADOR: José Condessa

*Teatro da Trindade*

Rua Nova da Trindade, 9, Lisboa



TRABALHO, SOLIDARIEDADE  
E SEGURANÇA SOCIAL

## FICHA TÉCNICA

### FUNDAÇÃO GDA

#### PRESIDENTE

Pedro Wallenstein

#### ADMINISTRADOR

Pedro Oliveira

#### ADMINISTRADORA

Teresa Afonso

#### DIRETOR GERAL

Mário Carneiro

#### ASSISTENTE ADMINISTRATIVA

Inês Conde

#### AÇÃO CULTURAL

Cláudia Regina

#### AÇÃO SOCIAL

Diana Trindade

#### FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Maria Amaro

#### COMUNICAÇÃO FUNDAÇÃO GDA

Mariana Velez

Francisco Galope

Cátia Dias

#### CONSULTOR

Miguel Valverde

#### PRODUÇÃO EXECUTIVA

Joana Montez

#### PRODUÇÃO TÉCNICA

João Quintela

#### DESIGN GRÁFICO

Rui Guerra

#### AUDIOVISUAIS

Adriana Romero

#### FOTOGRAFIA

Aline Macedo



# ENCONTROS COM A EXPERIÊNCIA

## MESAS-REDONDAS

Nesta XVII edição decorrem duas sessões, em simultâneo, que contemplam um encontro com três atores e outro com três realizadores experientes. Nestes encontros multigeracionais abordam-se as dificuldades que os jovens atores e estudantes de interpretação encontram quando iniciam as suas carreiras nas áreas do teatro, cinema e televisão. Ao mesmo tempo, o objetivo é potenciar encontros com realizadores para trocas de conhecimento mútuo, uma espécie de diálogo/aprendizagem, numa altura em que o mercado do audiovisual em Portugal se expande. Nesta ação em forma de partilha e *coaching*, o encontro com os atores dirige-se a estudantes e a jovens recém-chegados ao mercado de trabalho e tem um limite máximo de 45 participantes. Os encontros com os realizadores, também com o limite de 45 participantes, destinam-se a atores e atrizes, até aos 30 anos, que já possuam alguma experiência profissional e que pretendam avaliar e aprofundar as perspetivas relacionadas com o acesso ao mundo do audiovisual, através da experiência dos realizadores em questão.

## ATORES

### JOÃO REIS

Formou-se no Instituto de Formação e Criação Teatral de Adolfo Gutkin em 1989. Trabalhou em sessões de formação com Daniel Stein, Daniel Zerky, Polina Klimovitskaya e Lenard Petit, entre outros. Como ator, trabalhou com os encenadores, Ricardo Pais, Nuno Carinhas, João Lourenço, Luís Miguel Cintra, Jorge Lavelli, Giorgio Corsetti, Diogo Infante, José Wallenstein, entre muitos outros. Colabora regularmente como narrador ou intérprete na área da música clássica e erudita. No cinema, trabalhou com João Canijo, Fernando Lopes, Edgar Pêra, Artur Ribeiro, entre outros. Em televisão, participou em várias novelas e séries e foi o anfitrião e narrador da série documental PLANETA A. Como encenador, tem dirigido vários projetos, o último dos quais, “A Praia”, de Peter Asmussen, foi contemplado com um globo de ouro, para melhor espetáculo de 2023. Foi co-responsável pelo projeto “Os Sons Menina”, teatro radiofónico, uma produção do Teatro Nacional São João.



© D.R.

### VALÉRIE BRADDELL

Formou-se na Royal Academy of Dramatic Art em Londres, na ESTC e no Conservatório de Música de Lisboa. Iniciou a sua carreira em Inglaterra, realizando digressões pelo Reino Unido e internacionalmente. Trabalhou no London Fringe, West End e no Donmar Warehouse onde participou em produções galardoadas com Olivier Awards. Produziu, encenou e atuou em várias peças, destacando-se “Romeu e Julieta”, no Teatro São Luís e “Macbeth” no Teatro da Trindade. No Reino Unido, participou nas produções: “Henry Intervening”, “Paper Chase”, “Anna Karenina” e “If Tomorrow Comes”. No cinema português, foi protagonista de “Daisy” de Margarida Gil, integrou as séries, “Esperança”, “Prisão Domiciliária”, “Erro 404”, “Azul”, “Vizinhos” e as produções “Mistério da Estrada de Sintra”, “Soldado Milhões”, “Maria”, “Estamos no Ar” e “Sacrificadas”. Recebeu as seguintes distinções: Ordem de Mérito pelos serviços prestados à cultura portuguesa (1993); Melhor Atriz pelo filme “Maria” (2018); Globo de Ouro pelo elenco da série “Esperança” (2021). Integrou o elenco da peça “A Rainha da Beleza de Leenane” no Teatro da Trindade.



© Joana Correia

### JOAQUIM NICOLAU

Estudou em Paris, onde se formou como ator e encenador. Fundou o grupo de teatro Meia Preta, com Filipe Crawford e André Gago, na época de 80, onde também abordavam as técnicas da máscara e a commedia dell’arte. “Os Comicazes e a Vã Guarda”, “A Gargalhada de Yorick” e “A Sola do Sapato” são alguns dos vários espetáculos em que participou. Como encenador, tem dirigido vários projetos, dos quais se se destacam “Amor de Perdição”, “Abril”, “A Morte dos Tolos”, entre outros. Integra, desde 1992, vários elencos em séries, novelas, filmes e programas de humor. Tem dedicado muito do seu trabalho profissional à direção de atores, na RTP, TVI e SIC.



© D.R.

## REALIZADORES

### GABRIEL ABRANTES

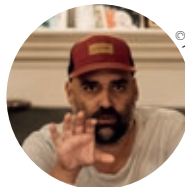
Nascido na Carolina do Norte em 1984, é cineasta. Os seus filmes estrearam na Quinzaine des Réalistes e na Semaine de la Critique - Cannes, Berlinale, Locarno, Bienal de Veneza e Festival de Toronto. Recebeu prémios como o Grand Prix na Semaine de la Critique e o Leopardo de Ouro em Locarno. O seu trabalho foi exibido em galerias como Tate Britain e Serralves. Participou na 32.ª Bienal de São Paulo e na Bienal Tropical. Vive e trabalha em Lisboa.



© D.R.

### SÉRGIO GRACIANO

Nascido em Lisboa, é um cineasta português com uma longa carreira em cinema e televisão. A sua estreia em longa-metragem foi com “Assim Assim” (2010). Em Angola, dirigiu “Njinga - A Rainha de Angola” (2013), o filme angolano mais visto. Venceu o Prémio do Público no FESTin com “Uma Vida à Espera” (2016) e dirigiu “Perdidos” (2017), um sucesso de bilheteira. Nos últimos anos, lançou “O Som que Desce na Terra” e “Salgueiro Maia - O Implicado”. Recebeu um Emmy por “Laços de Sangue” e realizou diversas séries, incluindo “Codex 632”. Em 2024, estreia “Os Papéis do Inglês”, que competirá no Festival Internacional de Tóquio.



© Filipe Melo

### DIOGO COSTA AMARANTE

Estudou Cinema Documentário na Escola de Cinema da Catalunha e fez um Master of Fine Arts na Tisch School of the Arts da NYU como bolseiro Fulbright e Gulbenkian. Realizou várias curtas-metragens premiadas como “Jumate/ Jumate” (2008); “Em Janeiro, talvez” (2009); “Down Here” (2011); “As Rosas Brancas” (2013); “Cidade Pequena” (2016), entre outras. Em 2024 estreia no Festival de Roterdão a sua primeira longa-metragem “Estamos no Ar”.



© D.R.

## CERIMÓNIA DE ENTREGA DE PRÉMIOS

### BOAS VINDAS

#### Diogo Infante

DIRETOR ARTÍSTICO DO TEATRO DA TRINDADE

#### Pedro Wallenstein

PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA FUNDAÇÃO GDA

### ENTREGA DO PRÉMIO NOVO TALENTO

### ENTREGA DO PRÉMIO PARA MELHOR INTERPRETAÇÃO DE PAPEL SECUNDÁRIO

### ENTREGA DO PRÉMIO PARA MELHOR INTERPRETAÇÃO DE PAPEL PRINCIPAL

### EXIBIÇÃO DA CURTA-METRAGEM

## À TONA D'ÁGUA

DE ALEXANDER DAVID

Uma criança pré-adolescente passa as férias de verão em família num aldeamento turístico. Um lago em construção no campo de golfe torna-se o pano de fundo de um misterioso encontro. E a descoberta de um outro desconhecido torna-se a descoberta do eu desconhecido.

#### FICHA TÉCNICA

**ARGUMENTO** Alexander David, com a colaboração de Tiago Siopa, Kate Saragaço-Gomes e Vicente Paredes

**FOTOGRAFIA** Marta Simões

**SOM** Marcelo Tavares, Xavier Thieulin, Benjamin Laurent

**MONTAGEM** Tiago Siopa

**MÚSICA** Marcelo Tavares

**PRODUÇÃO** Pedro Fernandes Duarte / Primeira Idade, Emmanuelle Latourrette e Fábriçe Prél-Cléach / Offshore

**ELENCO** Ada Costa, Evie Gomes, Vicente Parades, Alice Azevedo, Andreo Gustavo, Leandro Patrocínio, Raffaello Dante Costa, Tomi Erza, Gael França

## JÚRI

### RITA DURÃO

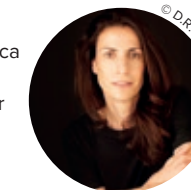
Começou a fazer teatro na escola no projeto 4.º Período – O do Prazer, sob a orientação de António Fonseca. Em 1995 estreou-se profissionalmente na peça “A Disputa” encenada por João Perry. Iniciou em 1996 um percurso de proximidade e frequentes colaborações com o Teatro da Cornucópia. Trabalhou com outras companhias e encenadores nomeadamente, Christine Laurent, António Pires, Ricardo Aibéo, Jorge Silva Melo, Tónan Quito, Rafaela Santos, António Simão, entre outros. No cinema trabalhou com realizadores como César Monteiro, José Álvaro Morais, Fonseca e Costa, Rita Azevedo Gomes, Catarina Ruivo, Luís Filipe Rocha, Margarida Gil, entre outros. Destacam-se algumas distinções: Globo de Ouro na categoria Melhor Atriz de Teatro (2023); Prémio Sophia - Melhor Atriz no filme “Em Segunda Mão” e Prémio Cineport - Melhor Atriz em “A Vingança de uma Mulher” (2014); Prémio Sociedade Portuguesa de Autores – Melhor Atriz no filme “A Vingança de uma Mulher” (2013). Integra a SUL - Associação Cultural e Artística que promove projetos em diversas áreas artísticas.



© Joana Correia

### ISABEL ABREU

Iniciou a sua carreira artística em 1998, mal concluiu os estudos na Escola Superior de Teatro e Cinema. No teatro representou textos de Joyce Carol Oates, Tennessee Williams, August Strindberg, Antón Tchekhov, Henrik Ibsen e Tiago Rodrigues, entre outros e trabalhou com encenadores como Rui Mendes, Diogo Infante, Ana Luísa Guimarães, Tiago Guedes, Nuno M Cardoso Tonán Quito, Marco Martins, Tiago Rodrigues e mais recentemente Christiane Jatahy em Hamlet. Os espetáculos nos quais participou, “Catarina e a Beleza de Matar Fascistas” de Tiago Rodrigues e, “Black Lights” de Mathilde Monnier, receberam o Prix du Syndicat de la Critique, para Melhor Peça de Teatro Estrangeira (2023) e Melhor Espetáculo (2024), respetivamente. Em cinema participou em longas-metragens como “Coisa Ruim” e “Entre os Dedos”, de Tiago Guedes e Frederico Serra, “Fado” de Jonas Rothlaender, “Mariphasa” de Sandro

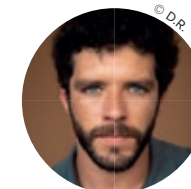


© D.R.

Aguiar, “LadRAR aos aviões” e “Serpentário” de Carlos Conceição, “Restos de Vento” de Tiago Guedes, que estreou em Cannes, em 2022. Participou também nos filmes “Ubu” de Paulo Abreu, “Diálogos depois do Fim” de Tiago Guedes que estrearam no Leffest 2023. O seu desempenho foi diversas vezes premiado, destacando-se o Prémio CinEuphoria 2021 (Melhor Atriz, em Olga Drummond); Prémio Sophia 2018 (Melhor Atriz Secundária em “Uma Vida à Espera”); Globo de Ouro 2017 (Melhor Atriz de Teatro em “O Diário das Precess”) e Prémio SPA 2011 (Melhor Atriz em Blackbird).

### TOMÁS ALVES

Formou-se em interpretação na Escola Profissional de Teatro de Cascais (2004/2007). Em Teatro, trabalhou com encenadores como Carlos Avilez, José Henrique Neto, Peter Kleinert e João Lourenço. No cinema protagonizou os filmes “Um Amor de Perdição” de Mário Barroso, “Salgueiro Maia: O Implicado” de Sérgio Graciano e “Pátria” de Bruno Gascon. Em televisão integrou o elenco de produções como “Maternidade”, “Depois do Adeus”, “Filha da Lei”, “O Atentado”, “Cavalos de Corrida”, entre outras. A par do trabalho de ator é também músico e compositor.



© D.R.